

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Hospital de Braga emitiu um comunicado dando nota que o serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia estará encerrado desde as 08h00 de domingo, dia 12 de junho, até às 08h00 de segunda-feira, dia 13 de junho devido à “impossibilidade de se completarem as escalas de trabalho necessárias”.

O hospital apela ao contacto para a Linha SNS 24 e informa que as utentes deverão dirigir-se aos “Hospitais da Região, nomeadamente aqueles que têm apoio da especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, entre os quais Guimarães, Famalicão e Viana. Em casos de maior complexidade, por favor, dirija-se ao Centro Hospitalar de São João”.

O Hospital de Braga, com mais de 3300 trabalhadores, presta cuidados de saúde a cerca de 1.2 milhões de pessoas dos distritos de Braga e Viana do Castelo. De acordo com os dados do próprio hospital, realizam-se, em média, oito partos por dia no Hospital de Braga.

O encerramento do serviço de urgência do Hospital de Braga configura um caso grave, que não poderia acontecer e que carece de medidas estruturais urgentes para garantir que não volta a repetir-se. Não se pode aceitar que um hospital com a dimensão e diferenciação do Hospital de Braga possa ter a urgência de ginecologia/obstetrícia encerrada, deslocando as utentes para os hospitais da região.

É inaceitável que as utentes sejam colocadas numa situação em que têm que andar a correr “seca e meca” à procura do local onde serão atendidas e/ou onde irão ter o seu parto. É inaceitável sujeitar as utentes a esta incerteza, acrescentando ansiedade a uma situação já de si ansiogénica. Acresce que este encerramento irá sobrecarregar os hospitais e os profissionais dos hospitais da região.

Mesmo que se trate de uma situação absolutamente pontual, o Bloco de Esquerda considera que é imprescindível averiguar como foi possível chegar a este ponto bem como quais as medidas que estão a ser implementadas para assegurar que tal não volta a acontecer. Recorde-

se que, esta semana há uma ponte (com o feriado de 16 de junho), dentro em breve há um novo fim-de-semana prolongado (com o feriado de São João, no dia 24 de junho) e aproxima-se a época de férias de verão, que, naturalmente, implica a ausência de profissionais dos serviços.

O Bloco de Esquerda há muito vem alertando para a sobrecarga que se faz sentir sobre os profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS). É fundamental assegurar carreiras e salários dignos a todos os trabalhadores do SNS, garantir estabilidade e dignidade no trabalho. Apresentámos medidas nesse sentido aquando do debate do Orçamento de Estado para 2022 que, lamentavelmente, foram rejeitadas.

O SNS é uma das conquistas fundamentais da democracia, garante de equidade no acesso à saúde a todas as pessoas e não pode ser posto em causa. É urgente assegurar o devido financiamento ao SNS e dignificar quem todos os dias dá o melhor de si para atender os utentes.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Por que motivo(s) foi encerrado o serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia desde as 08h00 de domingo, dia 12 de junho, até às 08h00 de segunda-feira, dia 13 de junho?
3. Para assegurar o normal funcionamento e escalas de trabalho do serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Braga, quantos médicos, enfermeiros, auxiliares seriam necessários? Quantos existem atualmente? Qual o seu vínculo profissional com o Hospital de Braga?
4. Que medidas estão a ser implementadas para garantir que esta situação de rutura não se repete, designadamente (i) aquando da ponte causada pelo feriado de 16 de junho e aquando (ii) do fim de semana prolongado de São João?
5. Que medidas estão a ser implementadas para garantir que não se verifica encerramento de serviços do Hospital de Braga aquando das férias de verão?

Palácio de São Bento, 17 de junho de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)